

Reportagem Especial

RODRIGO GAVINI/AT

AVENIDA MARUÍPE ficou alagada e bueiro chegou a transbordar com tanta água



MAU TEMPO

Chuva recorde

Temporal que atingiu a Grande Vitória alagou ruas, interditou BR e fechou o aeroporto. Nem ambulâncias conseguiram chegar a hospitais

O temporal que castigou a Grande Vitória ontem bateu recorde de níveis de chuvas no ano em alguns locais, deixando estragos, aeroporto fechado, pessoas ilhadas, além do trânsito na BR-101 e em várias vias completamente parado por horas.

Em Jardim Camburi, Vitória, foram registrados 108 milímetros em três horas. Isso quer dizer que cada

milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Em algumas ruas, moradores e motoristas relataram que a água chegou ao vidro dos carros. Muitos veículos também foram abandonados nas vias, deixando o trânsito ainda mais complicado.

Já na Serra, o bairro Serra Dourada II registrou 160mm no mesmo intervalo de tempo. Em Novo

Horizonte, moradores foram surpreendidos com mais de 302mm em cinco horas de chuva, segundo o Incaper. Em Vila Velha, o instituto registrou 39mm até as 19 horas.

A média de chuva prevista para todo o mês de outubro na Grande Vitória era de 120mm, de acordo com o Incaper.

O aeroporto de Vitória foi fechado por volta das 17 horas devido ao mau tempo e até o fechamento da edição não havia sido normalizado. A maior parte dos voos foi cancelada pelas companhias aéreas. Dois voos tiveram de arremeter.

No km 266 da BR-101, em Laranjeiras, houve interdição total da pista. Em Vitória, os principais pontos de alagamentos foram a avenida César Hilal e as ruas Rosendo Serapião, na Mata da Praia e as do bairro Jardim Camburi.

Os alagamentos provocaram lentidão no trânsito em toda a região metropolitana. Em Vila Velha, os maiores problemas foram na avenida Carioca, Carlos Lindenberg e em Itapoã e Boa Vista.

Hospitais da Grande Vitória também ficaram prejudicados. O pronto socorro do Vila Velha Hos-

pital foi fechado às 19h30. Na Serra, ambulâncias do Hospital Metropolitano não conseguiram levar os pacientes até o hospital.

No Vitória Apart Hospital, médicos do período noturno não conseguiram chegar. Profissionais que estavam no hospital continuaram no local para não comprometer o atendimento.

O caos também se instalou em outros municípios. No km 188 da BR-101, em Aracruz, o trânsito para carros de passeio foi proibido por causa da grande quantidade de água que se acumulou na rodovia.

CENAS

LÍGIA TEDESCHI



O AEROPORTO de Vitória ficou lotado no fim da tarde, com filas para remarcação de voos. A água da chuva saiu da pista de voo e chegou a entrar no saguão.

GUTO NETTO

EM JARDIM Camburi, Vitória, moradores pulavam nas costas um do outro para evitar colocar os pés no chão, na água. O medo eram doenças, que podem vir na enchente.



MATHEUS PAOLINI



A ENTRADA do Instituto Federal do Estado (Ifes), na avenida Vitória, já estava alagada no início da noite. Carros passavam com dificuldade pela via.

NA AVENIDA

Américo Buaiz, em frente à Assembleia Legislativa, a rua também estava cheia de água. Os ônibus passavam e molhavam os pedestres, que tentavam se proteger.



KADIDJA FERNANDES/AT



O CENTRO de Vitória, no Parque Moscoso, também estava difícil de passar.

Reportagem Especial

MAU TEMPO

Desespero nas ruas

Mais de cinco horas no trânsito em carros e dentro de ônibus, veículos quebrados, crianças e professores presos em escolas, casas e ruas alagadas e funcionários ilhados no trabalho.

A chuva recorde, que começou na tarde de ontem na Grande Vitória e em outros municípios do Estado causou estragos, deixou desabrigados e levou desespero a quem não conseguiu chegar em casa.

No Sesi de Laranjeiras, na Serra, cerca de 200 alunos, além de pais e professores, ficaram ilhados ao fim do turno da tarde. Vários pais não conseguiram chegar à escola para buscar os filhos e alguns que chegaram não tiveram como sair.

Segundo a professora Débora Costa, 33 anos, mãe de dois alunos do Sesi, a água invadiu a escola, al-

go que nunca tinha acontecido. “A água foi subindo e nós tivemos que abandonar o primeiro andar e vir para o segundo”, contou.

As crianças, muitas pequenas, já estavam inquietas com a chuva e com a demora dos pais, quando faltou energia. Débora disse ainda que vizinhos do colégio foram aos portões avisar que ladrões estariam guinchando os carros que estavam do lado de fora da escola. A polícia não confirmou a ação de bandidos.

Na avenida Cesar Hilal, em Vitória, a água chegava aos joelhos dos pedestres e pessoas se arriscavam na água para pegar os ônibus.

O funcionário público Renato Costa, 40 anos, saiu por volta das 18h30 do trabalho em Jacaraípe, na Serra, mas até às 23 horas ainda estava na região de Carapina. Com



PASSAGEIROS se arriscam para subir em ônibus na avenida Cesar Hilal, em Vitória, com a água até os joelhos

o trânsito parado na BR-101 e boatos de assaltos a motoristas que estavam na região, ele precisou parar no estacionamento de uma loja de material de construção.

“O estacionamento ficou lotado.

A loja, que fechava às 20 horas, ficou aberta já que nem os funcionários conseguiam sair.”

A estudante Isabela Graziotti, 18 anos, levou cinco horas para chegar em casa do estágio. “Saí de Cariaci-

ca por volta das 17 horas. Demorei horas para chegar ao Terminal de Carapina, mas lá também não tinha ônibus. O terminal estava lotado e tinha muita confusão porque ninguém conseguiu ir para casa.”

CENAS

AS ÁGUAS da forte chuva invadiram o restaurante Coronel Picanha, em Jardim Camburi, Vitória, na noite de ontem. O local ficou impossibilitado de receber clientes.



LEO NUNES



THIAGO COUTINHO/AT

NA AVENIDA Anísio Fernandes Coelho, conhecida como Rua da Lama, em Vitória, os carros passavam com dificuldade, pois a via estava cheia de água.

NA RUA Carlos Martins, em Jardim Camburi, na capital, a água chegou a cobrir as placas dos veículos que estavam no local.



LARYSSA JEANINE



NA RETA da Penha, em Vitória, três carros pararam de funcionar no meio da via. Motoristas tentavam levar os veículos para o canteiro, para minimizar os prejuízos causados pela chuva. Muitos esperaram a água baixar.

NA AVENIDA Cesar Hilal, em Vitória, pedestres subiram no muro e se agarraram às grades da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) para escapar da enchente. A via foi completamente tomada pela água.



FÁBIO NUNES/AT

A RUA Juiz Alexandre Martins de Castro Filho, em Santa Lúcia, Vitória, ficou completamente alagada. Na altura da Faculdade de Direito de Vitória (FDV), um carro cinza ficou ilhado. Pedestres não conseguiram deixar o local.



GUTO NETTO

HOVE GRANDE ENGARRAFAMENTO na Terceira Ponte com a Grande Vitória debaixo d'água. Moradores ficaram mais de três horas para conseguir chegar a Vila Velha. Quem seguia pela Beira-Mar também ficou prejudicado.

Funcionários não voltam para casa e dormem no trabalho

Sem conseguir chegar em casa por causa da forte chuva que atingiu a Grande Vitória ontem, alguns funcionários optaram por dormir nos locais em que trabalham.

A universitária Renata Siqueira Quintão, 20 anos, tentou deixar o estágio em um escritório de arquitetura na avenida Leitão da Silva, mas optou por dormir no trabalho deixou de saber que a passagem estava difícil.

“Falaram que a Reta da Penha estava alagada, assim como a ES-010. Na frente da minha casa, em Chácara Parreiral, na Serra, também estava cheio de água, por isso não daria para chegar lá. Até roupa eu tive de pegar emprestada com uma das minhas chefes”, contou Renata.

A doméstica Marinalva dos Santos, 43 anos, saiu do trabalho em Jardim Camburi, Vitória, às 18h40. Até as 22 horas, ela ficou no ponto de ônibus, na tentativa de chegar em casa, no bairro Oriente, em Cariacica, mas não conseguiu.

“Estávamos em oito pessoas no ponto, mas o ônibus não passou. Mesmo preocupada com meus dois filhos, de 5 e 15 anos, que estão em casa sozinhos, decidi voltar para a casa onde trabalho, pois não sei como chegaria na minha. Está tudo debaixo d'água. Estou desesperada e com dor de cabeça. Minhas coisas estão molhando, pois entra água pelo telhado.”

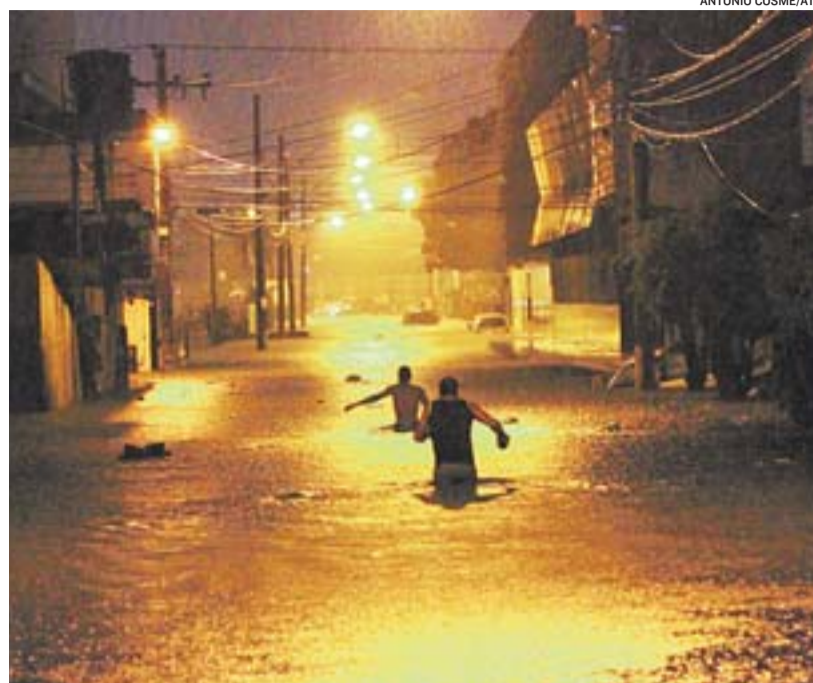
“Decidi voltar para a casa onde trabalho, pois não sei como chegaria na minha. Estou desesperada!”

Marinalva dos Santos, doméstica

Reportagem Especial



ANTONIO COSME/AT



ANTONIO COSME/AT

A AVENIDA LOURIVAL NUNES, em Jardim Limoeiro, ficou inundada e carro não conseguiu passar. Na rua Castelo, no mesmo bairro, pedestres com água na cintura tentavam chegar em casa

MAU TEMPO

Serra fica debaixo d'água

O município foi o mais atingido pelo temporal e somente no bairro Novo Horizonte choveu 302mm em 5 horas, segundo o Incaper

O município da Serra foi o mais atingido pelo temporal que caiu ontem na Grande Vitória. O bairro Novo Horizonte registrou 302mm em cinco horas, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). A média prevista para o mês na Grande Vitória era de 120mm.

O valor é considerado um recorde pela prefeitura do município,

em comparação com as chuvas que devastaram o Estado no final do ano passado. Segundo o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, a quantidade pegou os moradores de surpresa.

“Estamos convivendo com a forte chuva desde o último domingo, mas hoje (ontem) foi algo inesperado. Não era possível imaginar que a quantidade que atingiu os bairros hoje (ontem) pudesse ser maior do que as chuvas do ano passado na Serra”, disse.

De acordo com Audifax, os bairros que foram mais atingidos com os alagamentos também são os que enfrentam problemas de drenagem pluvial, e por isso os estragos podem ter sido maiores.

“Temos problemas quanto a grande quantidade de entulhos e

lixo descartados incorretamente nessas regiões, mas a quantidade da chuva foi um fator decisivo para os grandes alagamentos”, disse.

Para evitar maiores estragos pelas chuvas, um projeto de drenagem do rio de Jacaraípe está sendo realizado pelo município para conter possíveis inundações, segundo o prefeito.

Além disso, Audifax ressaltou que uma equipe da prefeitura formada por agentes da Defesa Civil e assistência social do município está mobilizada para atender a população em casos como os de ontem.

“Temos uma equipe preparada para atender a população que for prejudicada. É importante que as pessoas entrem em contato ao menor sinal de perigo”, explicou.



TATIANA FRANCO MARTINS

EM FRENTE ao Terminal de Laranjeiras, na Serra, a água inundou as duas pistas da avenida Eldes Scherrer de Souza e poucos motoristas se arriscaram

A prefeitura informou ainda que nenhuma família ficou desabrigada ou desalojada durante as chuvas de ontem.

Em Laranjeiras, as avenidas Eldes Scherrer de Souza e Central ficaram debaixo d'água. Moradores informaram que lojas foram inun-

dadas. Além disso, carros ficaram com água até o nível das placas.

No bairro Jardim Tropical, um muro e a parede de uma casa desabaram. Em Nova Carapina I, uma barreira deslizou e provocou o desabamento da parede de uma casa. Ninguém ficou ferido.

CENAS



ANTONIO COSME/AT

A ÁREA de estacionamento do Banestes do bairro Jardim Limoeiro, na Serra, foi completamente tomada pela água da chuva. A região foi uma das mais castigadas pelo temporal que atingiu a Grande Vitória no final da tarde de ontem.



ANTONIO COSME/AT

CARRO que se arriscou na água acabou quebrando. Ônibus e caminhão não enfrentaram alagamento na Serra. Neste trecho na avenida Norte Sul, em Jardim Limoeiro, pedestres tentavam passar pela água, que estava na altura dos joelhos.



NA AVENIDA Central, em Laranjeiras, na Serra, poucos carros se aventuraram a passar. Uma caminhonete já estava com água no capô, no fim da tarde.



NATIELLY ALMEIDA

NO BAIRRO Barcelona, na Serra, ninguém passava na região. No fim da tarde, a água da chuva já estava subindo o canteiro central das vias.



PATRICIA FERNANDES PIRES

EM BARCELONA, na Serra, veículo ficou parcialmente submerso.

Reportagem Especial

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT



BOMBEIROS e moradores tentam resgatar mulher soterrada em Caratoira

MAU TEMPO

Mulher soterrada em Vitória

Somente com uma mão para fora da terra, uma moradora de Caratoira, em Vitória, lutou para não morrer na noite de ontem. Ela foi soterrada por volta das 20h30 e até a meia-noite não havia sido resgatada.

Até mesmo uma retroscavadeira foi utilizada na remoção da moradora, identificada como Simone, de aproximadamente 35 anos. Equipes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Guarda Municipal faziam de tudo para retirar a mulher dos escombros.

Algumas pessoas que estavam em uma igreja que fica ao lado também tentaram ajudar.

Mas a cada momento o resgate tornava-se mais delicado. Com o passar do tempo e a chuva sem dar trégua, a moradora, apesar de consciente, apresentou um quadro de hipotermia (quando a temperatura do corpo cai), o que dificultava ainda mais o socorro.

Foram várias tentativas para resgatá-la da lama, mas um ferimento que sangrava na região da cintura a impediu de ser resgatada.

Dentro da casa que caiu estavam também o marido de Simone, identificado como Rômulo, e seus dois filhos - Felipe, 8 anos e Débora, 12.

Com ferimentos leves, Rômulo foi levado para o Hospital São Lucas. As crianças foram encaminhadas para o Hospital Infantil de Vitória e estão estáveis.

A professora Silvia Soares, vizinha de Simone, contou que viu quando o deslizamento atingiu a casa da família. "Estava tirando o meu carro da garagem quando ouvi o barulho. Olhei para a casa da Simone e vi a terra descendo. Gritei desesperada para eles saírem de casa. Minha filha e eu estamos em estado de choque", contou, emocionada.

Ela disse ainda que a Defesa Civil esteve no bairro no último domingo, após as chuvas que caíram durante a tarde. "Por que não providenciaram a limpeza do terreno? Tem muito lixo aqui", questionou.

Ainda no domingo, a família foi para a casa da professora, onde se hospedou por alguns dias, mas depois retornou.

O prefeito de Vitória Luciano Rezende, que estava no local acompanhando o resgate, informou que residência onde Simone morava havia sido condenada no último domingo. "A população precisa respeitar a Defesa Civil, essa casa estava condenada", declarou.

Outro deslizamento ocorreu em Jardim Tropical, na Serra. Um muro e a parede de uma casa desabaram. Em Nova Carapina I, uma barreira deslizou e provocou o desabamento da parede de uma casa.



LUCIANO Rezende esteve no local

A CENA

BOMBEIROS tentam resgatar vítima de soterramento em Caratoira, Vitória. Um trator e uma serra elétrica foram utilizados para ajudar a quebrar o portão e retirar o entulho.



ANIVERSÁRIO • ANIVERSÁRIO • ANIVERSÁRIO

TUDO DE BOM! EXTRABOM

COMPRAS COM CARTÃO EXTRABOM = CUPONS EM DOBRO

APROVEITE ESTAS OFERTAS E CONCORRA A UM NOVO HONDA FIT.

Arroz Sepé Bianco pct 5kg R\$ 8,99	Melancia kg R\$ 0,79	Leite Capel 1L R\$ 1,99
Frango Ki-Frango kg R\$ 3,99		
É pra levar	Sabão em pó Omo Multiação 1kg R\$ 7,99	
EXCLUSIVO Atum Zuppa Ralado 170g R\$ 1,99	Farinha de Trigo Numero Um 1kg R\$ 1,95	Feijão Preto Ranchinho pct 1kg R\$ 2,99
EXCLUSIVO Batata Congelada Zuppa 500g R\$ 2,79	Filé de Peito de Frango Sadia bandeja 1kg R\$ 9,98	Papel Higiênico Paloma Neutro 60 m c/12 R\$ 8,99 LEVE MAIS PAGUE MENOS
<p>Fique conectado nestas ofertas. CELULARES EM 10X SEM JUROS NOS CARTÕES.</p>		
<p>Galaxy Y Duos GT S6102 • Dual Chip • Android 2.3 • Câmera 3.0MP • 3G, Wi-Fi, Bluetooth • MP3 Player e Rádio FM À vista R\$ 329,00 10x 32,90 0 + 10 = R\$ 329,00</p>	<p>LG C398 Tri Chip • Teclado Qwerty • Câmera 2.0MP • Bluetooth • MP3 Player e Rádio FM • Memória Interna 1GB • Cartão de Memória de 2GB À vista R\$ 229,00 10x 22,90 0 + 10 = R\$ 229,00</p>	
<p>Viviane Ferreira Passos, cliente Extrabom Laranjeiras, foi a ganhadora do 2º Novo Honda Fit do Aniversário Extrabom.</p>		

“Estava tirando o meu carro da garagem quando ouvi o barulho. Olhei e vi a terra descendo”

Silvia Soares, vizinha

Fotos meramente ilustrativas. Não vendemos por atacado. Ofertas válidas para sexta e sábado, 31/10 e 01/11/2014, enquanto durar o estoque.

Reportagem Especial

MAU TEMPO

Nova estação contra alagamentos

Como funciona

Estação pode ser esvaziada em 45 minutos

Prefeitura estuda construir reservatório para represar água da chuva e diminuir alagamentos em Santa Lúcia e Praia do Canto

Giordany Bossato

A construção de uma estação nas proximidades do cruzamento das avenidas Leitão da Silva com a Rio Branco vai diminuir os

alagamentos nos bairros Santa Lúcia e Praia do Canto, em Vitória.

Esta será a terceira estação reservatória do município. Outras duas já foram construídas em Itararé e no Horto de Maruípe, que ficará totalmente pronta em dezembro.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Obras, a construção do reservatório nas proximidades do bairro Santa Lúcia estava prevista no plano de macrodrenagem da capital.

Agora, o projeto está em fase de estudo de viabilidade e a resposta sobre a construção deve ser oficializada no segundo semestre do ano que vem.

Ainda segundo a assessoria da Secretaria de Obras, caso a construção seja aprovada, uma das possibilidades é realizá-la sob a Escola Estadual Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, que passaria a funcionar em outra localidade ainda não definida.

“Estamos atualizando o Plano Diretor de Drenagem Urbana e o Plano Municipal de Redução de Risco, com o objetivo de estabelecer ações a curto, médio e longo prazos para diminuir os problemas com as chuvas”, informou o secretário.

Carraretto explicou que foram feitas obras de contenção em 39 encostas que ofereciam risco e obras em outras 51 encostas estão em fase de projeto.

Também segundo o secretário, cada um dos 22 mil bueiros do município recebe limpeza, em média, três vezes por ano.

OBRAS

O secretário de Obras de Vitória, Zacarias Carraretto, afirmou que estas são apenas algumas das obras realizadas para diminuir o prejuízo causado pelas chuvas.



2 ENTRADA DA ÁGUA

A estação irá acumular a água que escoar pelas galerias da avenida Maruípe – sentido avenida Leitão da Silva. Logo depois da rua Areobaldo Bandeira, a água entra no local.

1 RESERVATÓRIO

Está localizado exatamente abaixo do Horto de Maruípe. A construção possui quase cinco mil metros quadrados e é capaz de armazenar 20 milhões de litros de água.

3 BOMBAS

O reservatório represa a água até que as galerias das ruas Doutor Arlindo Sodré e Das Palmeiras possam receber o fluxo. Três bombas vão ser capazes de esvaziar a estação em até 45 minutos.

4 EXCEDENTE

Além do reservatório, um “pulmão” dentro do Horto de Maruípe e as galerias das ruas Doutor Arlindo Sodré e Das Palmeiras podem represar até cinco milhões de litros de água. De lá, a água segue para o mar pelo canal da avenida Leitão da Silva.

RESERVATÓRIO do Horto de Maruípe, que ficará totalmente pronto em dezembro

PREFEITURA DE VITÓRIA



TANTO A ÁGUA que cai nas calhas das casas quanto a das galerias da avenida Maruípe vão escoar por meio de uma escada até a estação.



Bombas no canal de Guaranhuns

Em Vila Velha, a principal alternativa para reduzir os alagamentos são as bombas que vão ser instaladas no canal de Guaranhuns. Três delas já estão em funcionamento e outros quatro equipamentos vão ser instalados no local até o dia 15 de dezembro.

De acordo com o subsecretário de Governo de Vila Velha, Alberto Pêgo, a ação vai beneficiar moradores de 16 bairros, entre eles Santa Mônica Popular, Nova Itaparica, Parque das Gaivotas e Araçás.

“As três bombas já foram utilizadas no último domingo e evitaram que diversas ruas ficassem alagadas”, explicou.

As bombas diminuem as inundações já que facilitam a passagem da água do canal de Guaranhuns para o rio Jucu e, conseqüentemente, sua saída para o mar.

“Para que todo o sistema funcione, é preciso que a população evite



FUNCIÓNÁRIOS da prefeitura instalam bombas no canal de Guaranhuns

jogar lixo no canal e em ruas que desaguem no canal. No último domingo, uma das bombas começou a falhar justamente pelo excesso de lixo que ela sugou”, afirmou o subsecretário.

Quando as sete bombas estive-

rem instaladas, terão capacidade para drenar o equivalente a um caminhão-pipa por segundo.

Além disso, uma comporta automática vai evitar que a água das chuvas volte para os bairros, causando alagamentos.

Água dos reservatórios vai ser drenada para o mar

A água disponível nas estações de bombeamento de Vitória vão ser drenadas para o mar por meio do canal da avenida Leitão da Silva.

De acordo com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), a água das chuvas que for recolhida nos reservatórios da prefeitura não poderão ser captadas, tratadas e distribuídas novamente para a população da Grande Vitória.

Para que a empresa pudesse utilizar essa água, seria necessário construir uma adutora de água da estação de tratamento até o local dos reservatórios.

Segundo a Cesan informou por meio de nota, tal investimento, além de ser muito alto, não se justifica pelo pouco volume de água disponível nos reservatórios da capital.

LEONE IGLESIAS - 27/10/2014



ESTAÇÃO bombeia água da chuva

Reportagem Especial

MAU TEMPO

Previsão de mais chuva hoje

A chuva que atinge o Estado desde o último domingo e causou transtornos ontem na Grande Vitória, continua hoje, segundo meteorologistas.

Entretanto, é esperado uma chuva de intensidade moderada em forma de pancadas, segundo o meteorologista Marcelo Pinheiro. A temperatura mínima prevista para hoje é de 21 graus e a máxima, de 29.

“Amanhã (hoje) deve haver pancadas de chuva na Grande Vitória e em todo o litoral do Estado. Mas as chuvas não virão fortes como as dos últimos dias”, disse.

Já a partir de amanhã, o sol aparece forte e não deve chover até o próximo dia 7 na Grande Vitória, segundo Pinheiro.

“A partir de sábado, os dias vão ficar mais secos e não vai chover. A tendência é que o tempo continue firme e que as máximas para este final de semana sejam de 30 graus.”

A previsão de ontem não se cumpriu. A informação era de que iria chover 15mm. Já a previsão da quantidade de chuva para a Grande Vitória hoje é de 12mm, segundo o Climatempo. Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

MUNICÍPIOS

Em Caratoíra, onde houve um deslizamento, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, falou sobre



A AVENIDA CÉSAR HILAL foi tomada pela água, assim como vários outros pontos da Grande Vitória

as ações que estão sendo feitas por equipes da prefeitura.

“A prefeitura está trabalhando para monitorar as áreas de riscos e reduzir os pontos de alagamentos. Porém, as chuvas que têm caído têm sido em um volume muito grande e em pouco tempo. Com isso, os alagamentos são inevitáveis.”

Já na Serra, o prefeito Audifax Barcelos instaurou, na noite de on-

tem, o Gabinete Estratégico e o Gabinete Operacional para acionamento do plano de contingência municipal contra as chuvas no município, com alerta de nível 3.

“Isso significa que cada secretaria terá de adotar, a partir de agora, as respectivas ações de cada área pré-determinada no plano de contingência”, explicou o prefeito.

Sob gerência dos secretários, os servidores terão de se apresentar para atuação nas suas respectivas funções. “A prefeitura está trabalhando com todos os carros na rua. Tiramos moradores de suas residências em Hélio Ferraz, Lagoa Pau Brasil, José de Anchieta II, Central Carapina, Taquara e Guaraciaba. Eles foram levados para escolas do município.”

OPINIÕES

FABIO NUNES - 22/07/2014



“A prefeitura está trabalhando para monitorar as áreas de risco e reduzir os pontos de alagamentos”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

LEONARDO BICALHO - 21/02/2013



“O município teve muitos problemas em vários bairros, principalmente na região central da cidade”

Audifax Barcelos, prefeito da Serra

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM: Eliane Proscholdt, Francine Spinassé, Giordany Bossato, Kelly Kalle, Keyla Cezini, Laís Queiroz e Luiza Wernersbach

A NET GANHOU PERNAS.

Agora você pode levar a NET para qualquer lugar. No seu tablet, smartphone ou notebook. Assine já a banda larga mais rápida do Brasil, com até 120 Mega, e navegue no 4G mais rápido do mundo. O mundo é novo. O mundo é das NETs.

20 MEGA
POR APENAS
R\$ 29,80
POR MÊS

FOR 3 MESES, NO COMBO MULTI.

APÓS R\$ 39,90/MÊS. PACOTES COMBO MULTI A PARTIR DE R\$ 223,80/MÊS.

+ WI-FI
GRÁTIS
+ 4G

ASSINE JÁ:
4004-8844

Oferta válida até 31/10/2014 para clientes que adquirirem o pacote Combo Multi, que contempla os serviços de TV por assinatura (na seleção Essencial HD), banda larga 10 Mega (Promoção Dobro da Velocidade), telefonia móvel (60 min, sem aparelho) e telefonia fixa (Combo Multi Fale do Seu Jeito). A velocidade anunciada de acesso e tráfego na Internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos. O sinal do modem Wi-Fi pode sofrer limitações, de acordo com obstáculos e distância do local de acesso à Internet. O custo das ligações realizadas com o NET Fone não está incluso no valor do pacote. Consulte as condições de aquisição e a disponibilidade técnica em seu endereço ligando para 4004-8844 ou acessando www.net.com.br/assine20mega e a disponibilidade da tecnologia 4G em sua cidade. 4G mais rápida do mundo - Fonte: Relatório organizado pela OpenSignal e divulgado pelo site exame.com em 20/2/2014. A mais rápida para downloads - Avaliação NET Virtua 120 e 500 Mega - Fonte: revista Info Exame de jan./2014.

COMBO MULTI

